



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br ANO 5 - VOL173 - 15/SET-2013

É setembro

Bere Adams

Finalmente, setembro chegou, trazendo em seu interior o maior presente da natureza: a primavera. Ela chega daqui a alguns dias, mas já está dando seus sinais nas madrugadas com os ensaios dos sabiás e com as flores que, apressadas, desabrocham nos ipês. Poderemos abrir janelas e portas para receber a estação de brotação e de temperaturas mais amenas, pelo menos é o que se espera.

O mês de setembro é o mês mais belo do ano, principalmente deste ano, que teve um dos invernos mais frios e chuvosos dos últimos tempos. Conforme o portal da Climatempo, o mês de agosto de 2013 ficará marcado na história climática do Brasil e da América do Sul pelas três fortes ondas de frio que causaram três episódios de nevascas amplas no Sul do país e episódios de neve no Uruguai e na Argentina. Apesar do lindo cenário, a neve atípica traz sérios problemas para o meio ambiente e para a população que não está preparada para tanto frio. E se isso não bastasse, acompanhando o frio intenso, o mês de agosto trouxe chuva, muita chuva, e uma das piores enchentes da história do Estado do Rio Grande do Sul, afetando mais de oito mil pessoas dos vinte e nove municípios atingidos, conforme divulgou a Defesa Civil do Estado, tornando-se um evento que levará muito tempo para ser esquecido. Alguns especialistas têm alegado que estes extremos, de muito frio e muita chuva, são um dos resultados das mudanças climáticas provocadas, principalmente, pela interferência humana no meio ambiente. Mas, o inusitado de toda esta situação foi ficarmos sem abastecimento de água por alguns dias, o que mostra a maestria da natureza em se tratando de imprevistos, ampliando o raio dos atingidos da enchente para além do imaginável. Por uma grande ironia, mesmo estando no décimo andar de um local distante dos alagamentos, a enchente chegou lá de forma diferente, deixando as torneiras sem serventia. Mas, tudo passa, e esse frio e essa enchente, também passarão, mas não sem antes nos deixar, mais uma vez, muitas lições de casa para que possamos nos prevenir, caso estes fenômenos retornem. Em breve, com a troca de estação, vamos poder viver um pouco mais aliviados. Seja muito bem-vindo, setembro! Já estamos te esperando, primavera!



Canção da Primavera

(Para Érico Veríssimo)

Primavera cruza o rio
Cruza o sonho que tu sonhas.
Na cidade adormecida
Primavera vem chegando.
Catavento enloqueceu,
Ficou girando, girando.
Em torno do catavento
Dancemos todos em bando.
Dancemos todos, dancemos,
Amadas, Mortos, Amigos,
Dancemos todos até
Não mais saber-se o motivo...
Até que as paineiras tenham
Por sobre os muros florido!



Mario Quintana

Novidade

Aconteceu recentemente o lançamento da revista virtual Educação Ambiental em Ação

EDITORIAL DA 45ª PUBLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO
Setembro-Novembro/2013

Esta edição da revista EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO, novamente, apresenta o trabalho de muitas mãos que se entrelaçam em suas atividades, de muitas mentes que se sintonizam pelos seus objetivos, de muitos braços que se abraçam pelos ideais, de muitos olhares que enxergam um mundo diferente, um trabalho em equipe que integra inúmeros grupos. São muitos toques, dicas, relatos de experiências, compartilhamentos de ações que estão mudando o mundo, e para melhor, e por isto o tema que permeou a publicação foi: Educação ambiental e a sensibilidade de cada um.

Para acessar a edição:

www.revistaea.org

Zoom na Informação Ambiental

E por falar em primavera, o nosso Zoom destaca trechos de uma matéria sobre o livro: Primavera Silenciosa, que foi publicado há 50 anos e fez o primeiro alerta mundial sobre os efeitos nocivos do uso de agrotóxicos, além de questionar as relações entre o homem e meio...



Rachel Carson, ciência e coragem - Por: Elenita Malta Pereira

Quando decidiu pesquisar a fundo a questão dos agrotóxicos, a bióloga marinha Rachel Carson já era uma escritora conhecida nos Estados Unidos, graças ao sucesso de seus três livros sobre os oceanos: Sob o mar-vento (1941), O mar que nos cerca (1951) e Beira-mar (1955). A trilogia permitiu que ela deixasse um emprego público na Secretaria de Pesca Federal para se dedicar totalmente à escrita, sua grande paixão (...)

O DDT foi sintetizado em 1874, na Alemanha, mas suas propriedades inseticidas só foram descobertas em 1939 pelo químico suíço Paul Hermann Müller (1899-1965). Como o composto foi empregado inicialmente, com sucesso, no combate a insetos (piolhos, mosquitos e outros) transmissores de doenças (tifo, malária, febre amarela e outras), a descoberta foi apontada como um feito revolucionário e deu a Müller, em 1948, o prêmio Nobel de Medicina.

Após a Segunda Guerra Mundial, o DDT começou a ser usado no combate aos insetos que atacavam as culturas agrícolas, mas em pouco mais de uma década começaram a ser noticiados episódios de contaminação da água e do solo e de morte de animais.

Em 1958, Carson recebeu carta de uma amiga, a jornalista Olga Huckins (1900-1968), contando sobre pássaros mortos em seu quintal, devido a pulverizações aéreas de DDT. Essa foi a 'gota d'água' para a decisão de escrever Primavera silenciosa (leia resenha do livro publicada na CH 275). À medida que investigava e obtinha informações sobre os pesticidas, Carson percebia a gravidade do problema e, ao mesmo tempo, a urgência de denunciá-lo ao mundo.

Ela sabia que o tema era polêmico e poderia provocar reação negativa dos fabricantes de pesticidas. Para precaver-se das acusações, pesquisou muito. Entrou em contato com cientistas de diferentes países, formando uma rede de colaboradores.

Para escrever 'Primavera silenciosa', Rachel Carson pesquisou o tema durante quatro anos e contou com a colaboração de cientistas de vários países (...)

Em suas páginas, Carson denunciou vários efeitos negativos do uso do DDT em plantações e em campanhas de prevenção de doenças. As aplicações não matavam apenas as pragas (insetos, ervas daninhas, fungos etc.) às quais se dirigia, mas também muitas outras espécies, inclusive predadores naturais dessas pragas. Esse pesticida, mostrou ela, atinge todo o ecossistema solo, águas, fauna e flora e entra na cadeia alimentar, chegando aos humanos.

Segundo Carson, a "ecologia do solo" é gravemente afetada, pois o DDT mata organismos responsáveis pela drenagem do solo como as minhocas, que melhoram a penetração da água e pela fixação de nitrogênio.

A autora alertou também para a contaminação das águas de superfície (córregos, rios e lagoas) e subterrâneas (aquíferos), e ainda da água dos mares. Ela fala de "rios de morte", em que, após pulverizações de pesticidas, toda a vida era eliminada. Quando os peixes não morriam, ficavam cegos ou contaminados, podendo até causar câncer em quem os ingerisse (...)

Usando uma linguagem que mesclava pesquisa rigorosa com habilidade literária, para aproximar o conhecimento científico do público leigo, Primavera silenciosa teve impacto instantâneo, ficou mais de dois anos nas listas dos livros mais vendidos e logo repercutiu mundialmente. (...)

Para Carson, a humanidade estava em guerra com a natureza. Trilhando um caminho equivocado, começava a sofrer um tipo de risco introduzido pelo próprio ser humano. Em nome do progresso científico, os agrotóxicos eram anunciados como a maneira mais moderna de se erradicar pragas na agricultura e, com isso, resolver o problema da fome no mundo. Essa 'promessa', no entanto, não foi cumprida: os insetos se tornaram resistentes aos venenos e ainda há muita gente passando fome.

Mesmo passados 50 anos, o livro de Rachel Carson permanece extremamente relevante. No contexto recente, em que o Brasil carrega o assustador título de maior consumidor de agrotóxicos do mundo, Primavera silenciosa é atual e necessário. As palavras dessa pesquisadora e escritora podem nos ajudar a repensar nossos valores. Afinal, vale muito mais a pena ter primaveras bem barulhentas, nas quais possam ser ouvidos tanto os sons das pessoas quanto os sons da natureza.

Texto originalmente publicado na CH 296 (setembro de 2012).

Fonte para a matéria integral: <http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2012/296/rachel-carson-ciencia-e-coragem>



RACHEL CARSON - Rachel Carson começou a sua carreira como bióloga nos Estados Unidos, no U.S. Bureau of Fisheries, e em 1950 tornou-se escritora da natureza. Em 1951 escreveu e publicou o seu primeiro livro, o best-seller The Sea Around Us. Este livro garantiu-lhe estabilidade econômica e deu-lhe notoriedade como escritora. Depois seguiu-se The Edge of the Sea, também um best-seller. Carson republicou o seu primeiro livro, sob o nome Under the Sea-Wind.

No final dos anos 1950s, Carson virou sua atenção para conservação e para os problemas ambientais causados pelos pesticidas sintéticos. O resultado foi Silent Spring (1962), que trouxe preocupações ambientais sem precedentes para uma parcela da opinião pública americana. Silent Spring impulsionou uma inversão na política nacional pesticida levando a uma proibição nacional sobre DDT e outros pesticidas. Esta com os seus movimentos ambientalistas que inspirou levou a criação da Environmental Protection Agency foi lhe oferecida a Medalha Presidencial da Liberdade.

Fonte: Wikipédia



DDT - (sigla de Dicloro-Difenil-Tricloroetano) é o primeiro pesticida moderno, tendo sido largamente usado após a Segunda Guerra Mundial para o combate aos mosquitos vetores da malária e do tifo. Sintetizado em 1874, suas propriedades inseticidas contra vários tipos de artrópodes só foram descobertas em 1939 pelo químico suíço Paul Hermann Müller, que, por essa descoberta, recebeu o Prêmio Nobel de Medicina de 1948.

O pesticida é sintetizado pela reação entre o cloral e o clorobenzeno, usando-se o ácido sulfúrico como catalisador. O estado químico do DDT é sólido em condições de temperatura entre 0° a 40 °C. É insolúvel em água, mas solúvel em compostos orgânicos como a gordura e o óleo e tem um odor suave.

Trata-se de inseticida barato e altamente eficiente a curto prazo, mas a longo prazo tem efeitos prejudiciais à saúde humana, como demonstrou a bióloga norte-americana Rachel Carson, em seu livro Primavera Silenciosa (ou Silent Spring, no original). De acordo com Carson, o DDT pode ocasionar câncer em seres humanos e interfere com a vida animal, causando, por exemplo, o aumento de mortalidade entre os pássaros(...)

Fonte: Wikipédia

O que é e como a primavera acontece

PRIMAVERA



Nesta época do ano a Natureza se torna mais bela que nunca, vestindo-se de flores das mais variadas cores, dos mais ricos matizes, de intensos e diversos perfumes. Este clima propicia o começo do período reprodutivo de muitas árvores e plantas. É o nascimento da primavera, que reinstala a alegria e o colorido, depois de uma era cinzenta e fria. Ela prepara a vinda do Verão, com seu intenso calor.

No dia em que se concretiza o equinócio, dia e noite são portadoras do mesmo tempo de duração. À medida que o tempo passa, os dias tornam-se mais longos e as noites mais curtas.

Em nosso país a Primavera provoca alterações nos regimes pluviométricos e nas temperaturas. Períodos de chuvas começam a chegar em grande parte do Brasil, mais ou menos no fim das tardes, devido à intensificação do calor e da umidade, típicos desta estação. No Sul as mudanças são quase imperceptíveis, enquanto no Nordeste persiste a seca. A região mais atingida pelo forte calor é a Centro-Sul, mas as massas de ar frio não são incomuns neste local.

As temperaturas aumentam gradualmente, da mesma forma que as águas do mar também se aquecem cada vez mais. Mas o clima é geralmente mais ameno que o do Verão. A poesia desta estação é inegável, pois ela é inspirada pela presença de flores como a Margarida, o Pingo de Leite, a Rosa, o Girassol, bem como por jasmims, hortênsias, hibiscos, lágrimas-de-Cristo, crisântemos, narcisos, violetas, damas-da-noite, entre outras.

Neste período as pessoas vão despertando, saindo de seus casulos, dão mais atenção aos seus jardins, cultivam flores, plantas e árvores. A alegria toma conta não só dos corações humanos, mas também dos animais, que também saem de seus refúgios e passam a circular com mais intensidade no alto e na terra.

As cores sofrem profundas transformações, contagiando todos os recantos atingidos pela chegada da Primavera, que inspira poetas e artistas de todas as esferas. Os raios de sol começam a se aproximar cada vez mais destes espaços coloridos, intensificando os diversos matizes com sua luz dourada. A Natureza finalmente se espreguiça e renasce. Neste período percebe-se mais claramente o caráter cíclico das estações do ano, pois se no Outono há o declínio, no Inverno a velhice e a esterilidade, na Primavera há o renascimento, a infância e a juventude, preparando a Natureza para o auge de seu esplendor, no Verão.

Fontes

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Primavera>

<http://www.brasilecola.com/geografia/primavera.htm>

<http://www.suapesquisa.com/pesquisa/primavera.htm>

http://www.releituras.com/cmeireles_primavera.asp

Houaiss, Antônio – Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa – Editora

Características e quando chega a primavera neste ano

A Primavera iniciará às 17h44 do dia 22 de setembro de 2013. Com a chegada da nova estação, há uma mudança no regime de chuvas e temperaturas na maior parte do Brasil.

Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, as chuvas passam a ser mais intensas e frequentes, marcando o período de transição entre a estação seca e a estação chuvosa. Durante a primavera, iniciam-se as pancadas de chuva no final da tarde ou noite, devido ao aumento do calor e da umidade que se intensificam gradativamente no decorrer desta estação. Em algumas ocasiões, podem ocorrer raios, ventos fortes e queda de granizo.

Na Região Sul, ocorrem poucas alterações nos totais mensais de chuva, sendo o regime praticamente uniforme ao longo de todo o ano. Contudo, aumenta a ocorrência de raios e de “complexos convectivos”, sistemas que provocam grande quantidade de chuva em

períodos relativamente curtos.

No trimestre setembro, outubro e novembro, a maior parte da Região Nordeste encontra-se na sua estação seca, exceto no sul dos Estados do Piauí, Maranhão e no oeste da Bahia.

No centro-sul da Região Norte, o período chuvoso inicia-se nos meses de outubro e novembro, com o aumento gradativo das pancadas de chuva e trovoadas.

Na primavera, as temperaturas aumentam gradativamente nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Brasil Central, as temperaturas máximas podem atingir valores muito elevados em função da forte radiação solar e da maior frequência de dias com céu claro. Contudo, neste período, ainda podem ocorrer incursões de massas de ar frio intensas e que podem causar declínio acentuado da temperatura no centro-sul do País. Nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil, há pouca variação de temperatura ao longo do ano.

Fonte: <http://clima1.cptec.inpe.br/estacoes/>



IPÊ ROXO - da EE Antônio Vieira - Novo Hamburgo/RS- Foto: Pedro Adams Júnior

Delicie-se com as frutas da Primavera

Não é só de lindas flores e paisagens que a primavera nos presenteia, vejam também quais são as frutas da época e aproveite todo o seu sabor. As frutas da Primavera são suculentas e refrescantes, como a estação pede. Por isso vamos falar quais são as frutas típicas dessa época do ano e dicas para incluir no cardápio e se divertir com os amores da sua vida, enquanto se delicia com elas. Há algumas frutas da primavera que só temos o prazer de saboreá-las realmente nessa época do ano, pois são inviáveis de serem comercializadas ou muito difícil de encontrar fora de época. Conheça duas que são deliciosas:

Jabuticaba: a preferida de uma infância feliz. Quem já não ficou esperando meses para ver o pé pretinho daquelas deliciosas e doces frutinhas? As jabuticabas são ricas em antioxidantes, como na maioria das frutas que tem a cor roxa escura e vermelha, por isso consuma a casca em sucos e doces que levam a mesma, pois é na casca que os queridos antioxidantes habitam. Mas não é só isso:

Amora: quer ver seus filhos felizes? Então vá a um bosque cheio de árvores de amora e solte os pimpolhos lá. Vão saborear várias frutinhas e ficar roxinhos roxinhos de manchas, por isso leve as crianças com roupas velhas, pois esse será um dia para se esbaldar. Além de proporcionar um dia super alegre as amoras também fazem muito bem a saúde: as frutinhas são ricas em fósforo, potássio, cálcio e as vitaminas A, B e C. A amora preta contém pectina em abundância, uma fibra solúvel que ajuda a reduzir os níveis de colesterol no sangue, e é muito recomendada aos que tem o organismo saturado de ácidos, como os que sofrem de reumatismo, gota, artrite.

Agora vamos as lista das frutas dessa época e que são super-refrescantes:

Abacaxi pérola - além de gostoso, o abacaxi possui vitaminas A, C e é rico em Manganês.

Acerola - pequena notável, apenas uma unidade já fornece a quantidade de vitamina C diária recomendada, além disso, possui vitamina A e potássio.

Mexericá - também chamada de tangerina é a mais rica em vitamina A do que qualquer outra fruta cítrica. Também contém um alto teor de vitamina C e do complexo B e de bioflavonóides.

Maracujá - fonte de vitaminas A, C e do complexo B. Além disso, apresenta boa quantidade de sais minerais (ferro, sódio, cálcio e fósforo).

Melão - rico em vitaminas A, do complexo B, vitamina C, cálcio, magnésio, potássio, fósforo e betacaroteno. Ajuda na desintoxicação alimentar, males dos rins, é um hidratante, também auxilia contra a obesidade, o seu suco é ótimo na menopausa.

Caju - mais conhecido pelas castanhas, à fruta oferece boas doses de vitamina A, C e o mineral Fósforo.

Kiwi - uma ótima fonte de Vitamina C, E, B6, niacina, potássio, magnésio, cobre, fósforo e fibras dietéticas, possui gordura e nenhum teor de colesterol. Tem efeitos anti-inflamatórios, antioxidantes, anticancerígenos e laxativos.

Laranja Lima e Pêra - além da famosa vitamina C, a laranja também oferece ácido fólico, cálcio, potássio, magnésio, fósforo e ferro. Contém fibras, pectina e flavonóides, que aumentam seu valor nutritivo.

Têm mais algumas que são perfeitas para consumir in natura ou no preparo de receitas:

Maçã Fuji e Gala - são ricas em vitaminas B, C, E, sua casca possui uma fibra solúvel muito importante, a pectina que ajuda a reduzir o colesterol do sangue e garante uma série de benefícios para nossa saúde.

Mamão Formosa e Havai - ricos em vitaminas antioxidantes A, C e E.

Manga - uma fruta que, além de saborosa, fornece grandes quantidades de vitamina A.

Morango - rico em vitaminas B5, vitamina C, ferro, potássio e fibras. O morango é muito bom para dietas de emagrecimento, ajuda prevenir o câncer, e algumas doenças cardíacas, e a reduzir o nível do colesterol, males dos rins, anemias, fadigas e doenças da pele.

Pêssego - rico em vitaminas A, C, D, iodo, magnésio, ferro, cobre, fósforo, cálcio, fibras, caroteno e flavonóides. Pelo os nutrientes que possui, beneficia o intestino, aparelho digestivo, sistema nervoso, reduz o colesterol, reumatismo, reduz a hipertensão arterial, e ainda pode contribuir para proteger contra o câncer e doença cardíaca.

Banana nanica e prata: rica em fibras, potássio, vitaminas C e A, promove energia e possui muitos benefícios ao nosso organismo.

Fonte: <http://www.queensberry.ind.br/saude-bem-estar//650/delicie-se-com-as-frutas-da-primavera>

FRASES DESTAQUE:

“A Terra é uma anomalia. Em todo sistema solar, ao que se saiba, é o único planeta habitado. Nós, humanos, somos uma entre milhões de espécies que vivem num mundo em florescência, transbordando de vida. No entanto, a maioria das espécies que existiram não existe mais. Depois de prosperarem por 180 milhões de anos, os dinossauros foram extintos. Todos sem exceção. Não sobrou nenhum. Nenhuma espécie tem garantido o seu lugar nesse planeta. E, estamos aqui há apenas 1 milhão de ano, nós, a primeira espécie que projetou os meios para a sua autodestruição”. (Carl Sagan)

“Educação Ambiental é um processo que envolve um vigoroso esforço de recuperação de realidades e que garante um compromisso com o futuro. Uma ação entre missionária e utópica, destinada a reformular comportamentos humanos e recriar valores perdidos ou jamais alcançados. Trata-se de um novo ideário comportamental, tanto no âmbito individual como coletivo”. (Aziz Ab'Saber)

“Nunca duvide que um pequeno grupo de cidadãos preocupados e comprometidos possa mudar o mundo, de fato, é só isso que o tem mudado”. (Margaret Mead)

E VEM AÍ:

- BioNat Expo 2013 -

A BioNat Expo 2013 recebe inscrições - Iniciam os trabalhos de produção da 5ª Bionat Expo-Feira de Produtos Orgânicos, Agroecológicos e Sustentáveis do Rio Grande do Sul, que acontece de 29 de novembro a 01 de dezembro, das 09hrs às 20hrs, na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. Durante três dias, o Centro Cultural Usina do Gasômetro se transforma em "espaço de promoção da sustentabilidade ambiental, com encontros de negócios, lançamentos de produtos e marcas, programação cultural e a BioNat Gourmet, cozinha orgânica e sustentável, com apoio do SENAC RS. A edição comemorativa aos 5 anos do evento, vai focar no tema 'Experiências Sustentáveis, com mesa-redonda, painéis, apresentação de experiências inovadoras e colaborativas na área da agricultura orgânica a sustentabilidade, como o Programa Cultivando Água Boa da Itaipu Binacional e o case da Cooperativa Agreco de Santa Catarina. Inscrições e informações de como participar: info@bionatexpo.com.br

- VEDEA -

Encontros e Diálogos com a Educação Ambiental, evento organizado pelos alunos da FURG. Estão abertas as inscrições para o V EDEA, que se realizará em Rio Grande, no Rio Grande do Sul, nos dias 02 e 03 de dezembro de 2013. As inscrições como ouvinte vão até o dia 15 de novembro de 2013. E para apresentação de trabalhos, até o dia 1º de outubro de 2013. Chamamos atenção para esta data para que todos que queiram inscrever trabalhos programem-se para enviá-los até o dia 1º de outubro, pois as inscrições não serão prorrogadas. Mais informações na fonte: <http://edeafurg2013.blogspot.com.br/>

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaea.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!